

Projeto com Circuitos Reconfiguráveis

Particionamento HW/SW Análise de Perfil

Prof. Daniel M. Muñoz Arboleda

FGA - UnB



Análise de Perfil

- Quais funções demoram mais para serem executadas?
- Por que um programa consome uma grande quantidade de memória?
- O programa usa a memória cache de forma eficiente?



Analisadores de Perfil

O uso de um analisador de perfil é indicado quando um programa executa sem erros, mas

- Roda muito lento
- Usa muita memória
- Pode apresentar falhas



Tipos de Analisadores de Perfil

- Invasivos: um analisador de perfil invasivo insere 'código de instrumentação' no programa. Basicamente 'código de instrumentação' são chamadas de funções que coletam informação de desempenho. Vantagem: bastante precisos. Desvantagem: podem tornar o programa lento devido à sobrecarga (overhead).
- Não-invasivos (estatísticos): dependem de amostras estatísticas do programa. A amostragem pode ser realizada usando interrupções de *timer* ou através de contadores de desempenho em hardware. Vantagem: baixa sobrecarga não impacta no tempo de execução (*low overhead*). Desvantagem: a amostragem estatística pode ser imprecisa e não contar funções que tem um tempo de execução muito curto (abaixo da precisão do *timer*). Destantagem: os contadores de desempenho em hardware podem variar de um processador para outro.



GProf

- Analisador de perfil invasivo
- Análise é feita através dos seguintes passos:
 - 1. Compilar o programa habilitando o analisador de perfil (no gcc usar a opção -pg)
 - 2. Executar o programa para gerar um arquivo de saída com os dados de perfil (arvore de chamada de funções e tempo de execução das funções).
 - 3. Executar programa **gprof** para analisar os dados.

NOTA: o gprof só pode analisar o perfil de caminhos (sequencia de funções) que foram executados.



Gprof

Comandos no linux:

- 1. gcc -pg source.c -o meuprograma
- 2. ./meuprograma o arquivo de saída gmon.out será criado
- 3. gprof meuprograma os dados de perfil aparecem no terminal **opção**: gprof meuprograma > profiledata.txt Esta opção salva os dados de perfil em arquivo texto

NOTA: lembre que o programa ficará mais lento pois esta <u>analisando o</u> <u>perfil em tempo de execução</u>.



Gprof

O Gprof tem dois tipos de saídas:

- Flat Profile:
 - Mostra dados das funções de forma independente
 - Mostra quantas vezes cada função foi chamada
 - Mostra o tempo de execução de cada função
- Call Graph:
- Mostra a interação entre as funções. Qual função chamou quais funções.



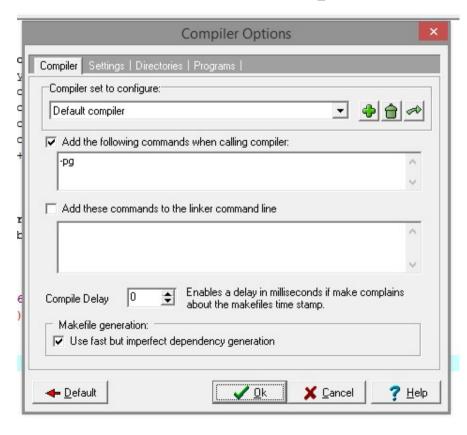
Exemplo fibonacci.c (disponível do Moodle)

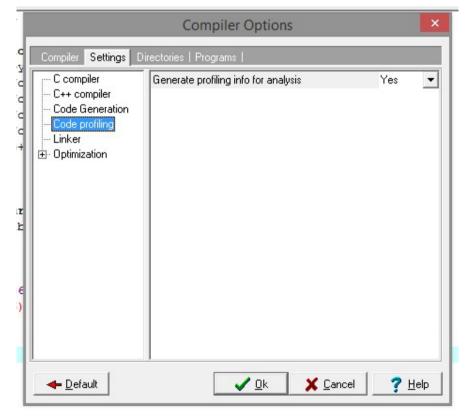
```
#include <stdio.h>
long add(long x, long y){
  int foo = (x>y)?x:y;
   long x1 = x/foo;
  long x2 = x\% foo;
  long y1 = y/foo;
   long y2 = y\%foo;
  return x1*foo+x2+y1*foo+y2;
long fib(int i){
  if (i<2) return 1;
  return add(fib(i-1),fib(i-2));
int main(){
  long 1 = fib(36);
  printf("fib(36)=\%ld\n",l);
  return 0;
```



Gprof no Windows usando Devcpp

1. Habilitando analise de perfil no compilador gcc

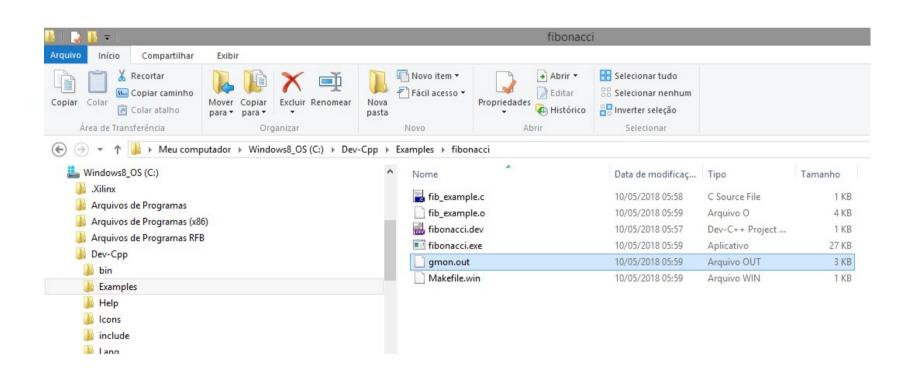






Gprof no Windows usando Devcpp

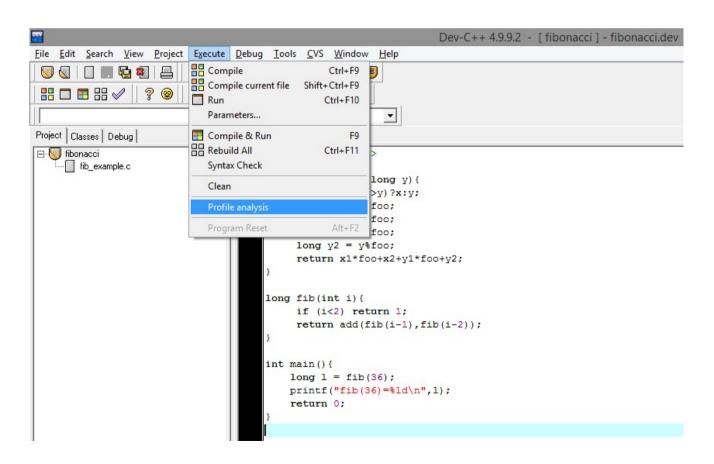
2. Compilar (Ctrl F9) e executar (Ctrl F10) o programa. O arquivo de saída gmon.out deve ter sido criado no diretório de trabalho





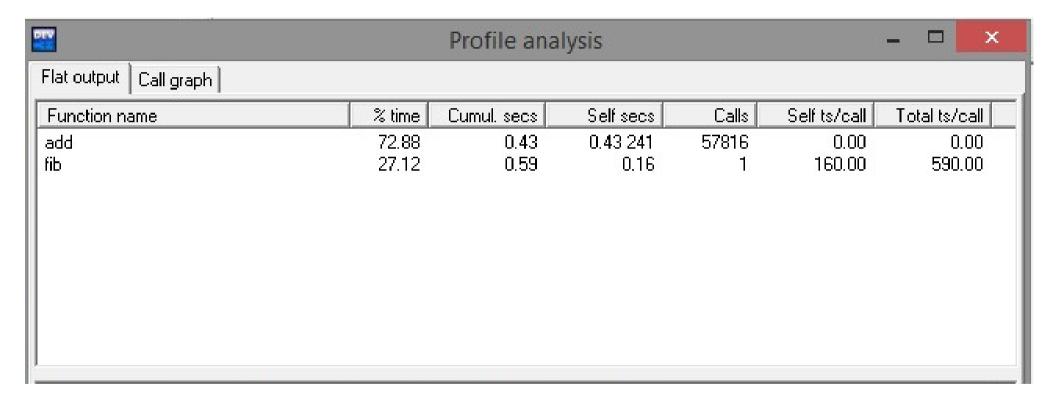
Gprof no Windows usando Devcpp

3. Executar Gprof





Interpretação do Gprof: Flat Profile





Interpretação do Gprof: Call Graph

	Pittille	Profile analysis				
lat output Call graph						
Function name	Index	% time	Self	Children	Called	
fib [1] main [2] fib [1] 6 add [3] fib [1]	[1]	100.0	0.16 0.16 0.43	4831 0.43 0.43 0.00 2415 4831	5632 1/1 1+48315632 7816/2415 5632	
<spontaneous> main [2] fib [1]</spontaneous>	[2]	100.0	0.00 0.16	0.59 0.43	1/1	
6 fib [1] add [3]	[3]	72.9	0.43 0.43	0.00 2415 0.00 2415	7816/2415 781 6	